



CONIF

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Relatório de Gestão **2016 / 2017**

Fevereiro de 2017

Relatório de Gestão

2016 / 2017

Brasília, fevereiro de 2017

DIRETORIA

Presidente

Marcelo Bender Machado

Vice-Presidente

Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretor Administrativo

Paulo Roberto de Assis Passos

Diretor Financeiro

Francisco Roberto Brandão Ferreira

Diretor de Relações Institucionais

Antônio Venâncio Castelo Branco

CONSELHO FISCAL – TITULAR

Titulares:

Vicente Pereira de Almeida
Cláudio Alex Jorge da Rocha
Marcelo Bregagnoli

Titulares:

Eduardo Antonio Modena
Luiz Simão Staszczak
Renato da Anunciação Filho

CONSELHEIROS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Rosana Cavalcante dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas

Sérgio Teixeira da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Antônio Venâncio Castelo Branco

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Geovane Barbosa do Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Renato da Anunciação Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Wilson Conciani

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Sônia Regina de Souza Fernandes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Virgílio Augusto Sales Araripe

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Denio Rebello Arantes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Carla Comerlato Jardim

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

Jefferson Manhães de Azevedo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Vicente Pereira de Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Jerônimo Rodrigues da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso

José Bispo Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

Francisco Roberto Brandão Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Kléber Gonçalves Glória

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas

José Ricardo Martins da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Cláudio Alex da Rocha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Odacir Antônio Zanatta

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Paulo Henrique Gomes de Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Paulo Roberto de Assis Passos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Osvaldo Casares Pinto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Wyllys Abel Farkatt Tabosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Uberlando Tiburtino Leite

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Sandra Mara de Paula Dias Botelho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Maria Clara Kaschny Schneider

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Eduardo Antonio Modena

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe
Ailton Ribeiro de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Maria Leopoldina Veras Camelo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
Paulo Rogério Araújo Guimarães

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Marcelo Bregagnoli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense
Marcelo Bender Machado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Francisco Nairton do Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
Roberto Gil Rodrigues Almeida

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Flávio Antônio dos Santos

Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
Carlos Henrique Figueiredo Alves

Colégio Pedro II (RJ)
Oscar Halac

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Secretário Executivo
Alexandre Bahia Santos

Secretário Administrativo
James Vilela Dantas Cavalcante

Assessora de Relações Internacionais
Marjorie Cavalcanti Cerejo

Coordenadora de Relações Internacionais
Ana Carolina Oliveira Batista

Assessora de Comunicação
Lena Marialva Marinho dos Reis

Jornalista
Nívea Furtado Mendonça

Assistente de Relações Públicas
Daniel Costa Cardoso

PALAVRA DA DIRETORIA

11

AÇÕES POLÍTICAS

12

- 1.1 APOIO À MANUTENÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
- 1.2 MOBILIZAÇÃO NACIONAL DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI
- 1.3 REVERSÃO DE VETOS AO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)
- 1.4 METAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC)
- 1.5 APRESENTAÇÃO DE METAS À PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF
- 1.6 NOVOS CAMPI DA REDE FEDERAL
- 1.7 CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA MULHERES MIL (CGMii)
- 1.8 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL
- 1.9 REPRESENTAÇÃO NO CONSELHO ASSESSOR DA AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ANATER)
- 1.10 PROPOSTA DE ADICIONAL DE INTERIORIZAÇÃO E FIXAÇÃO
- 1.11 REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELVAÇÕES DE TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO, AUGUSTO AKIRA CHIBA
- 1.12 POSICIONAMENTO SOBRE CORTE DE PONTO
- 1.13 PARCERIA COM A EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)
- 1.14 DIÁLOGO COM A NOVA GESTÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
- 1.15 CONTINUIDADE DO PROJETO CÃES-GUIA
- 1.16 DEFESA DO ORÇAMENTO PARA 2017 NO CONGRESSO NACIONAL
- 1.17 OUTRAS AGENDAS NO CONGRESSO NACIONAL
- 1.18 RESULTADO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) POR ESCOLA
- 1.19 PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM DE ASSESSORIAS PARLAMENTARES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO
- 1.20 REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)
- 1.21 IMPLEMENTAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEPT

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

24

- 2.1 SHADOWING PROGRAMME – REINO UNIDO
- 2.2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO REINO UNIDO
- 2.3 NOVAS PARCERIAS COM OS ESTADOS UNIDOS
- 2.4 FÓRUM BRASIL-CANADÁ
- 2.5 INICIATIVAS EM COOPERAÇÃO COM O CANADÁ
- 2.6 CONGRESSO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DE COLLEGES E POLITÉCNICOS (WFCP) E REUNIÃO DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (REDITEC)
- 2.7 ENCONTRO BRASIL-FINLÂNDIA
- 2.8 PROGRAMA DE LEITORES FRANCESES

- 2.9 FORTALECIMENTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NA FRONTEIRA
- 2.10 COOPERAÇÃO BRASIL-URUGUAI
- 2.11 PARCERIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES
- 2.12 AÇÕES EM PARCERIA COM A OEI E O NOVA
- 2.13 CENTRO INTERNACIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (UNEVOC)
- 2.14 PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL
- 2.15 EDUCAÇÃO LATINO-AMERICANA
- 2.16 COOPERAÇÃO TÉCNICA COM MOÇAMBIQUE
- 2.17 LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS
- 2.18 ASSINATURA DE PROTOCOLO COM A AFS BRASIL
- 2.19 CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ALEMÃO
- 2.20 MISSÃO À AUSTRÁLIA

INTEGRAÇÃO DA REDE

35

- 3.1 1º FÓRUM DE GOVERNANÇA DE TIC DOS INSTITUTOS FEDERAIS
- 3.2 DESAFIO DE TECNOLOGIA
- 3.3 1º FÓRUM MINEIRO DA REDE FEDERAL
- 3.4 IV WORKIF
- 3.5 ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES DE PESSOAL (ENDP)
- 3.6 TV DIGITAL: COOPERAÇÃO CONIF E GLOBO
- 3.7 CONECTA IF
- 3.8 JOGOS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS (JIF NACIONAL) 2016
- 3.9 XI CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO (CONNEPI)

AÇÕES INTERNAS

39

- 4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- 4.2 COMUNICAÇÃO
- 4.3 PARCERIA COM A REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA (RNP)
- 4.4 INFRAESTRUTURA

RESUMO FINANCEIRO DE FEVEREIRO DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017

40

- 5.1 CUSTO FIXO
- 5.2 CUSTO VARIÁVEL
- 5.3 INVESTIMENTO
- 5.4 CUSTO TOTAL
- 5.5 RECEITAS
- 5.6 GRÁFICOS

NÚMEROS DA REDE FEDERAL EM 2016

46

- 6.1 SERVIDORES
- 6.2 MATRÍCULAS

Palavra da Diretoria

À frente da gestão do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017, vivemos meses de intensos desafios e imensuráveis conquistas. Ao lado de dirigentes de todo o Brasil, superamos adversidades e somamos esforços em prol da Rede Federal e da educação profissional e tecnológica.

Este relatório apresenta um resumo de ações desenvolvidas, iniciativas que demonstram os caminhos percorridos e registram nossa contribuição enquanto Diretoria Executiva. Assim como em 2015, enfrentamos importante fragilidade orçamentária e trabalhamos arduamente para evitar impactos negativos nas instituições. Politicamente, tivemos dias tensos no período de transição de governo e nos empenhamos para estabelecer uma agenda positiva.

Participamos de debates estratégicos como a Reforma do Ensino Médio, mantivemos os estudos para o aperfeiçoamento das políticas de gestão de pessoas, promovemos eventos de integração nacional e internacional, estabelecemos importantes parcerias, aprofundamos diálogos para beneficiar a educação do campo, apresentamos propostas para o aperfeiçoamento da extensão, do desenvolvimento institucional e da gestão.

Nas Relações Internacionais, abrimos importantes frentes de trabalho, especialmente na cooperação sul-sul. O Conif passou a ser um dos representantes do Centro Internacional para a Educação Profissional e Tecnológica (Unevoc) no Brasil e selou protocolo de intenções com a Organização dos Estados Íbero-Americanos (OEI). Com o apoio do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), realizamos o Congresso da Federação Mundial de Colleges e Politécnicos (WFCP, na sigla em inglês) de maneira integrada à 40ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec). Inovamos.

Também no cenário internacional, comemoramos o sucesso dos nossos estudantes que deram à Rede Federal grande destaque na principal avaliação da educação básica do mundo, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, na sigla em inglês), realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Ao lado deles, também buscamos a inclusão da Rede Federal no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2015 por escola.

Em um ano, participamos de diversos encontros para a elaboração do Planejamento Estratégico do Conif, coordenamos 15 reuniões deste colegiado e nos envolvemos em inúmeras atividades dos Fóruns de assessoramento, sempre priorizando a construção de políticas para a expansão, a defesa e o futuro da Rede Federal. Por tudo isso, como gestores, encerramos esse ciclo fortalecidos e esperamos que a nossa breve contribuição traga desdobramentos positivos.

Foto: Rodrigo Gonçalves



Da esquerda para a direita: Paulo Roberto de Assis Passos (diretor Administrativo), Antônio Venâncio Castelo Branco (diretor de Relações Institucionais), Marcelo Bender Machado (presidente), Jerônimo Rodrigues da Silva (vice-presidente) e Francisco Roberto Brandão Ferreira (diretor Financeiro)

Marcelo Bender Machado
Presidente

Jerônimo Rodrigues da Silva
Vice-Presidente

Paulo Roberto de Assis Passos
Diretor Administrativo

Antônio Venâncio Castelo Branco
Diretor de Relações Institucionais

Francisco Roberto Brandão Ferreira
Diretor Financeiro

1 Ações Políticas

1.1 APOIO À MANUTENÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

A defesa do Pibid foi um dos marcos no decorrer de 2016. Em fevereiro, por meio de carta aberta, o Fórum dos Dirigentes de Ensino (FDE) manifestou apoio irrestrito. No mesmo mês, o Conif participou de audiência pública na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado Federal sobre o corte de verbas. No debate, o então reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Belchior de Oliveira Rocha, classificou o programa como um importante incentivo para a formação de docentes.

Em março, ao lado de entidades ligadas à educação e parlamentares, foi a vez de o ex-reitor do Instituto Federal Fluminense (IFF), Luiz Augusto Caldas, representar o Conif em reunião no Ministério da Educação (MEC) sobre a manutenção Pibid. Um grupo de trabalho (GT) foi criado para analisar o fortalecimento do programa e estudar a formatação dos próximos editais.

Foto: Alexandre Bahia



Conif defende a continuidade do Pibid no Congresso Nacional

1.2 MOBILIZAÇÃO NACIONAL DE COMBATE AO Aedes Aegypti

Signatário do Pacto da Educação Brasileira contra o Zika, firmado com o Governo Federal, o Conif incentivou o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, zika e febre chikungunya. Especialmente no primeiro semestre de 2016, uma forte campanha predominou em todo o

Brasil, começando em 19 de fevereiro, Dia Nacional de Mobilização da Educação contra o Zika.

Estudantes, servidores e gestores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica realizaram cursos, palestras, panfletagens, caminhadas e outras ações nos *campi*, na comunidade e até nos países vizinhos para a prevenção e eliminação de focos do mosquito.

Foto: Rede Federal



Rede Federal realizou mobilizações em todo o Brasil

1.3 REVERSÃO DE VETOS AO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)

Representando o Conif, no dia 23 de fevereiro de 2016, o reitor do Instituto Federal de Brasília (IFB), Wilson Conciani, visitou lideranças políticas no Congresso Nacional para argumentar para a reversão dos vetos presidenciais ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) que deu origem ao novo Marco Legal da CT&I. A mobilização contou com representantes das entidades participantes da Aliança em Defesa do Novo Marco Legal de CT&I, além do relator do PLC, deputado federal Sibá Machado (PT-AC). O itinerário incluiu visitas a líderes de partidos, deputados federais, senadores e ao ministro-chefe da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini.

Poucos meses depois, em agosto, "O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Instrumentação de ambiente menos propenso a crises" foi tema de seminário no Senado Federal. O presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, o vice-presidente, Jerônimo Rodrigues da Silva, e o diretor Administrativo, Paulo Roberto de Assis Passos, estiveram presentes.

Equívocos na interpretação do texto original resultaram em oito vetos, que incluem a taxação das bolsas de pesquisa, a licitação de produtos desenvolvidos com o apoio do governo por *startups* e a proibição de ressarcimento de gastos das Fundações.

Foto: Aliança em Defesa do Novo Marco Legal de CT&I



Wilson Conciani (ao centro) em visita a lideranças políticas

1.4 METAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC)

Em 9 de março, a ex-presidenta da República, Dilma Rousseff, anunciou a meta do Pronatec para 2016: 2 milhões de vagas com a efetiva atuação das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A solenidade de anúncio, no Palácio do Planalto, teve a participação do presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, e expressiva presença de dirigentes e estudantes de Institutos Federais.

Ao discursar, Bender destacou que a expansão da Rede Federal nos últimos anos contribuiu significativamente para a democratização do acesso à educação profissional. A partir do Pronatec, de 2011 a 2014, foram criados 208 novos campi de Institutos Federais em todas as unidades da federação.

Foto: Ascom/Conif



Solenidade destacou o papel da Rede Federal na educação profissional

1.5 APRESENTAÇÃO DE METAS À PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF

No dia 11 de março, integrantes do Conif reuniram-se com a então presidenta da República, Dilma Rousseff, para manifestar a defesa institucional do Estado Democrático de Direito e apresentar os planos para 2016. Ao lado do então ministro da Educação, Aloizio Mercadante, a presidenta destacou o papel social e estratégico das instituições da Rede Federal no cenário da educação profissional e tecnológica.

A capilaridade e a força da Rede Federal foram a tônica do discurso do presidente do Conif. Ele reafirmou a pactuação com o Governo Federal para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico Emprego (Pronatec), além da intensificação do trabalho com os cursos técnicos; a articulação com as redes municipais e estaduais de ensino, no sentido da qualificação dos quadros de professores e da oferta do Pronatec EJA; a oferta de matrículas pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutech); a ampliação da Educação a Distância (EaD) e a certificação de trabalhadores.

Até 2018, a meta é alcançar um milhão e meio de matrículas e triplicá-las até 2022.

Foto: Roberto Stuckert Filho/PR



Conif apresentou conjuntura e propostas para o futuro da Rede Federal

1.6 NOVOS CAMPI DA REDE FEDERAL

O dia 9 de maio de 2016 marcou a implantação de novas unidades. Nessa data, em solenidade no Palácio do Planalto, a ex-presidenta da República, Dilma Rousseff, entregou placa inaugural de 41 novos *campi* e o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, assinou a autorização de funcionamento de outros 61. O presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, reitores e diretores de instituições da Rede Federal participaram do ato que oficializou o total de 644 unidades em funcionamento em todo o território nacional.

Foram inaugurados *campi* de 21 Institutos Federais – do Acre (Ifac), de Alagoas (Ifal), Baiano (IF Baiano), de Brasília (IFB), Catarinense (IFC), do Ceará (IFCE), Farroupilha (IFFar), Goiano (IF Goiano), de Goiás (IFG), do Maranhão (IFMA), de Mato Grosso do Sul (IFMS), de Mato Grosso (IFMT), de Minas Gerais (IFMG), do Norte de Minas Gerais (IFNMG), do Paraná (IFPR), de Rondônia (Ifro), do Rio Grande do Sul (IFRS), de São Paulo (IFSP), Sul-rio-grandense (IFSul) e do Triângulo Mineiro (IFTM).



Foto: Ascom/Conif



Rede Federal implantou 41 novos *campi* em 2016

1.7 CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA MULHERES MIL (CGMIL)

Com a participação de servidores docentes e técnico-administrativos (TAEs) das instituições da Rede Federal, o Encontro Nacional do Programa Mulheres Mil, realizado em abril na sede do Conif, deu início à criação e normatização do CGMil, com o objetivo de estruturar a situação do programa na Rede Federal, propondo alternativas para sua continuidade e expansão.

O comitê é um órgão consultivo vinculado ao Conif para assessoramento, normatização e planejamento estratégico das políticas relacionadas ao Programa Mulheres Mil do Ministério da Educação (MEC), voltado para a elevação da escolaridade e formação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

A coordenação do Comitê é composta por Lígia Maciel (coordenadora – IFSul), Luciana Cardoso de Araújo (coordenadora-adjunta – IFNMG), Emely de Souza (secretária – IFPE) e Jociane França (secretária-adjunta – IFPR). Também integram o CGMil: Elaine Alves Raimundo (IFSP), Elenice dos Reis (IFMT), Érika da Costa Bezerra (Ifap), Jackson Bezerra Nunes (Ifro), Maria Luiza Jaborandy (Ifal), Simone Paixão Araújo (IFG), Giano Luis Copetti (IFB), pelo Fórum de Extensão (Forproext), e representantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC.

Foto: Ascom/Conif



Reuniões do Comitê Gestor Nacional do Programa Mulheres Mil

1.8 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Durante a 62ª Reunião Ordinária do Conif, realizada em Brasília de 12 a 14 de abril, o diretor-geral do Instituto Benjamin Constant (IBC), João Ricardo Melo Figueiredo, apresentou o Programa Capacita Brasil, por meio do qual o IBC promove a formação continuada de professores e técnico-administrativos em educação

(TAEs) no ensino de pessoas cegas e com baixa visão. A formação abrange o Braille, o Soroban, o uso de tecnologias assistivas, orientações sobre o acolhimento e boas práticas didáticas voltadas a esse público.

A partir do diálogo, foi construída uma agenda conjunta para a programação de jornadas iniciais de capacitação. A primeira instituição da Rede Federal a firmar o convênio com o IBC foi o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), que realizou a capacitação no período de 25 a 28 de abril, com a participação de 90 profissionais, professores e TAEs.

Foto: Ascom/Conif



Presidente do IBC apresenta Programa Capacita Brasil em reunião do Conif

1.9 REPRESENTAÇÃO NO CONSELHO ASSESSOR DA AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ANATER)

Os reitores Geovane Barbosa do Nascimento (IF Baiano) e Marcelo Bregagnoli (IF Sul de Minas) passaram a representar o Conif no Conselho Assessor Nacional da Anater. A composição do órgão foi oficializada no dia 10 de maio pelo então ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias. Além de integrante do Conselho Assessor, o reitor do IF Sul de Minas compõe ainda o Conselho Fiscal.

Anater – A Agência é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, sob a forma de Serviço Social Autônomo.

1.10 PROPOSTA DE ADICIONAL DE INTERIORIZAÇÃO E FIXAÇÃO

Em 2016, o Fórum de Gestão de Pessoas (Forgep) intensificou a elaboração da proposta de Adicional de Interiorização e Fixação de Servidores. Os estudos foram realizados por grupo de trabalho (GT), visando à criação do benefício para os técnico-administrativos e docentes lotados em unidades da Rede Federal localizadas em regiões de difícil acesso e com altos índices de rotatividade da força de trabalho.

A proposta foi apresentada ao Conif e deverá retornar ao Forgep para revisão. Assim que concluída, ainda no primeiro semestre de 2017, será apresentada oficialmente ao Ministério da Educação (MEC). Já concedida pelo governo federal a outras carreiras, a gratificação é um importante incentivo para a permanência do servidor em cidades mais afastadas dos grandes centros.

Foto: Ascom/Conif



Integrantes do Fórum de Gestão de Pessoas

1.11 REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO, AUGUSTO AKIRA CHIBA

No último Fórum de Gestão de Pessoas (Forgep) em 2016, realizado em novembro, o secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Augusto Akira Chiba, abriu diálogo com a Rede Federal e anunciou o provimento de cargos em 2017 sem restrições, desde que já autorizados. Para a modernização dos processos e redução de custos na área de gestão de pessoas, o secretário apresentou a proposta de implantação de canais de autoatendimento.



Foto: Ascom/Conif
Secretário de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Augusto Akira Chiba, participa de reunião do Forgep

1.12 POSICIONAMENTO SOBRE CORTE DE PONTO

No dia 8 de dezembro, o Conif se pronunciou sobre as dificuldades administrativas e operacionais relativas à suspensão de pagamento dos servidores públicos federais em greve, comunicada às instituições pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão com base em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ofícios enviados aos Ministérios da Educação (MEC) e do Planejamento pontuaram que o corte de ponto, ocasionado por greve, requer cuidado e responsabilidade para não ferir direitos nem gerar injustiças. Os documentos destacaram ainda a preservação do bom senso, a complexidade do procedimento administrativo e o incentivo a acordos.

1.13 PARCERIA COM A EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

A atuação conjunta para o fortalecimento da educação profissional e da inovação nas cadeias produtivas do setor agropecuário brasileiro é objeto de Acordo de Cooperação Técnica que envolve o Conif, a Embrapa e o Ministério da Educação (MEC). A contar de maio de 2016, por um período de cinco anos, serão desenvolvidas diversas iniciativas que contemplarão a formação técnica, a pesquisa e a inovação nas áreas de recursos naturais e produção alimentícia.

O Acordo abrange a elaboração e/ou adaptação de material didático; a estruturação e implantação de cursos de especialização técnica de Nível Médio; a oferta de cursos e treinamento a distância; o desenvolvimento de pesquisa e inovação; a oferta de cursos de pós-graduação em rede e a promoção de eventos técnico-científicos, além de prever a criação de Polos de Inovação articulados entre a Embrapa e os Institutos Federais.

1.14 DIÁLOGO COM A NOVA GESTÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

A Diretoria Executiva do Conif participou da primeira reunião de trabalho com o atual ministro da Educação, Mendonça Filho, em 2 de junho. A conjuntura da Rede, as dificuldades e os caminhos para a consolidação dos Institutos Federais foram os principais temas abordados. O ministro defendeu uma gestão plural e democrática.

No dia 16 de junho, Mendonça Filho e o então secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Marcos Viegas, reuniram-se com o Pleno do Conif, em Brasília, em agenda extraordinária do colegiado. Durante

o encontro, o ministro declarou abertura a críticas e colaborações, independentemente de ideais partidários, e afirmou que a continuidade de projetos em andamento dependeria de critérios técnicos e financeiros.

O presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, apresentou a trajetória, as principais ações, as demandas e os números da Rede Federal – 644 unidades implantadas em todo o território nacional, mais de 700 mil estudantes matriculados e a meta de, até 2024, alcançar o total de um milhão e meio de matrículas.



Foto: Ascom/Conif
Primeiros diálogos do Conif com a nova gestão do MEC

1.15 CONTINUIDADE DO PROJETO CÃES-GUIA

Em meados de julho, os reitores dos Institutos Federais do Amazonas (Ifam), Catarinense (IFC), Goiano (IF Goiano) e de Sergipe (IFS) reuniram-se, em Brasília, com representantes da Casa Civil, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), vinculada ao Ministério da Justiça e Cidadania (MJC), para debater sobre a continuidade das turmas dos Centros de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia – implantados no IFC e no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) –, além da liberação de recursos orçamentários para a consolidação e sequência das atividades do projeto nos Institutos Federais Catarinense, Goiano, do Espírito Santo, do Sul de Minas Gerais, do Ceará, do Amazonas e de Sergipe. Até então, as instituições participantes haviam recebido apenas 1/3 do orçamento previsto para 2016.



Foto: Nicole Trevisol
Reitores dialogam com o Governo para garantir a liberação de recursos

1.16 DEFESA DO ORÇAMENTO PARA 2017 NO CONGRESSO NACIONAL

Em 2 de agosto, o presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, o vice-presidente, Jerônimo Rodrigues da Silva, e o diretor Administrativo, Paulo Roberto de Assis Passos, percorreram o Senado Federal para dialogar sobre o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2017. Eles foram recebidos pela assessoria do relator do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, senador Wellington Fagundes (PR-MT), que apresentou as metas e os destaques do texto à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Foto: Ascom/Conif



Posteriormente, em reunião com parlamentares de diversos partidos, o Conif apresentou documento com propostas para a preservação dos recursos destinados às instituições federais de ensino, com o objetivo de garantir orçamento compatível com as atividades previstas para 2017. As sugestões foram incluídas ao texto-base do PLDO e contempladas em votação do Congresso Nacional na madrugada de 24 de agosto de 2016. Carta de Agradecimento foi enviada a todos os deputados federais e senadores que contribuíram para a aprovação.



Conif defende demandas orçamentárias no Congresso Nacional

1.17 OUTRAS AGENDAS NO CONGRESSO NACIONAL

No dia 15 de junho, vice-presidente do Conif, Jerônimo Rodrigues, participou de diversas atividades na Câmara dos Deputados. Ao lado de reitores de Institutos Federais, ele acompanhou audiência pública sobre a fusão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com o Ministério das Comunicações (MC), prestigiou o Seminário Nacional de Dois Anos do Plano Nacional de Educação (PNE) e reuniu-se com parlamentares para garantir a expansão da Rede Federal e a consolidação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) como uma política de Estado.

No decorrer da programação da 69ª Reunião Ordinária do colegiado, de 8 e 10 de novembro, em Brasília, outros temas foram discutidos com os senadores Rose de Freitas (PMDB-ES) e Pedro Chaves (PSC-MS). À líder do governo no Congresso Nacional, os reitores reivindicaram a reversão da Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio (MP 746/2016) e a ampla discussão da matéria com os setores legítimos do campo educacional. Sobre a limitação das despesas públicas previstas na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55/2016, o Conif demonstrou receio quanto às chances de comprometimento das

atividades institucionais e prejuízos aos estudantes, bem como defendeu a preservação de adendos para a Educação contemplados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017.

Em audiência com o senador Pedro Chaves, relator da MP 746, o Conif foi convidado para participar de audiência pública para discutir sobre o tema ao lado de outras entidades representativas da educação. Críticas institucionais à matéria foram apresentadas à Comissão Mista que analisou a Medida Provisória.

Fotos: Moisés de Oliveira e Luciana de Novaes



Conif realiza intensos debates com parlamentares



1.18 RESULTADO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) POR ESCOLA

A ausência dos Institutos Federais no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2015 por escola, divulgado em 4 de outubro, levou o Conif a solicitar imediatamente esclarecimentos ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). O pleito foi atendido e as notas divulgadas em 30 dias.

1.19 PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM DE ASSESSORIAS PARLAMENTARES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

Representado pelo secretário executivo Alexandre Bahia, em 2016 o Conif passou a compor o Fórum de Assessorias Parlamentares de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação (ForumCTIE), que reúne 48 entidades governamentais e não-governamentais que trabalham para que a ciência, a tecnologia e a inovação sejam preservadas e fortalecidas.

Orçamento e a revogação dos vetos ao Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) foram alguns dos principais temas de 2016 e fizeram parte da pauta da primeira reunião sediada pelo Conif, realizada no dia 27 de outubro, em Brasília.

Foto: Ascom/Conif



Abertura de reunião do ForumCTIE realizada na sede do Conif

1.20 REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

A oferta de doutorado profissional em rede, a continuidade do programa Ciência sem Fronteiras (CsF), a ampliação da oferta de mestrado profissional e a liberação de recursos para bolsas de pós-graduação pautaram reunião da Diretoria Executiva do Conif com o presidente da Capes, Abílio Baeta Neves, em 3 de agosto, em Brasília.

Estiveram presentes o vice-presidente, Jerônimo Rodrigues da Silva; o diretor Administrativo, Paulo Roberto de Assis Passos, o secretário-executivo, Alexandre Bahia, e, pela Capes, o diretor de Programas e Bolsas no País, Geraldo Nunes Sobrinho.



Foto: Ascom/Conif

Conif dialoga com nova gestão da Capes

1.21 IMPLEMENTAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEPT

Elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Forpog) e submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2015, a proposta de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) foi aprovada no primeiro semestre de 2016 e, em 2017, o programa abre as primeiras turmas.

O curso será semipresencial e ofertado em rede. As aulas nos 18 polos de Institutos Federais em todo o Brasil iniciarão em agosto. Das 401 vagas abertas, metade é reservada a servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Idealizado pelo Conif, que destinou aporte financeiro para a implementação do programa, o ProfEPT é coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A construção do programa, iniciada em 2014, foi liderada pelo então coordenador do Forpog, Ruberley Rodrigues de Souza, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal de Goiás (IFG).

RELAÇÃO DE VAGAS	
INSTITUIÇÃO	VAGAS
IFSul – <i>Campus</i> Charqueadas	24
IFRS – <i>Campus</i> Porto Alegre	24
IFFar – <i>Campus</i> Jaguari	24
IFSC – Centro de Referência em Formação e EAD	24
IFPR – <i>Campus</i> Curitiba	24
IFSP – <i>Campus</i> Sertãozinho	24
IF Fluminense – Centro de Referência	18
Ifes – <i>Campus</i> Vitória	24
IFTM – <i>Campus</i> Uberaba Parque Tecnológico	12
IF Sudeste MG – <i>Campus</i> Rio Pomba	24
IF Goiano – <i>Campus</i> Morrinhos	20
IFG – <i>Campus</i> Anápolis	20
IFBA – <i>Campus</i> Salvador	24
IFS – <i>Campus</i> Aracaju	22
IFPE – <i>Campus</i> Olinda	18
IFRN – <i>Campus</i> Mossoró	24
IFCE – <i>Campus</i> Fortaleza	24
Ifam – <i>Campus</i> Centro	27

2 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2.1 SHADOWING PROGRAMME – REINO UNIDO

De 15 a 17 de março, representantes de *colleges* do Reino Unido vieram ao Brasil para três dias de intercâmbio de boas práticas. O gestor Acadêmico do *City of Glasgow College*, Stuart McDowall, e o vice-diretor do *Coleg Y Cymoedd*, John Phelps, acompanharam de perto a rotina dos institutos federais Sul-rio-grandense (IFSul) e do Rio de Janeiro (IFRJ), respectivamente. A troca de experiências entre instituições brasileiras e britânicas faz parte do *Shadowing Programme*, resultado de parceria do Conif com a Embaixada do Reino Unido e a *Association of Colleges UK (AoC)*.

Com foco na educação profissional, a iniciativa é financiada pelo governo britânico e está em fase experimental. Desde sua primeira edição, em 2014, sete gestores brasileiros já foram recebidos em instituições do Reino Unido, enquanto cinco estrangeiros vieram ao Brasil para vivenciar a realidade dos Institutos Federais. O programa incentiva o compartilhamento de boas práticas; apoia o desenvolvimento dos setores técnicos e auxilia as instituições dos dois países na identificação de oportunidades de parceria.

Após o intercâmbio, a Embaixada do Reino Unido em Brasília recebeu gestores da Rede Federal para a apresentação das boas práticas compartilhadas a partir do *Shadowing Programme*.

Foto: Ascom/Conif



Participantes do *Shadowing Programme* apresentaram na Embaixada do Reino Unido as boas práticas realizadas nas instituições da Rede Federal

2.2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO REINO UNIDO

Desenvolver a integração do ensino com a atividade profissional é o objetivo do Programa Brasil-Reino Unido para Formação de Professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A iniciativa é resultado de parceria que envolve o Conif, a *Association of Colleges do Reino Unido (AoC)*, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) e o *Prosperity Fund* do Governo Britânico (FCO).

Publicado em 29 de agosto, o primeiro edital do programa abriu 15 vagas para docentes dos Institutos

Federais, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e do Colégio Pedro II, sendo selecionados cerca de 30 professores. As atividades no Reino Unido, realizadas de outubro a dezembro, priorizaram a relação com o setor produtivo e a integração do ensino com a atividade profissional.

2.3 NOVAS PARCERIAS COM OS ESTADOS UNIDOS

Diversas tratativas foram iniciadas a partir de missão realizada nos Estados Unidos, de 15 a 21 de julho, pelo presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, e pelo vice-presidente, Jerônimo Rodrigues da Silva. Uma delas ocorreu no Complexo Empresarial Google e terá continuidade no Brasil com a discussão de parceria para a participação de estudantes da Rede Federal em projetos educacionais da multinacional.

Na Universidade do Texas, iniciou-se o planejamento de projeto para a oferta de mestrado e de um programa de formação de servidores da Rede Federal em Comercialização de Tecnologia. No *De Anza College*, na Califórnia, houve negociações para que estudantes brasileiros participem de cursos de verão naquela instituição. Foram visitados ainda a *Singularity University*, a Universidade de *Stanford*, o Centro Administrativo da *Apple* e o Instituto de Tecnologia da *Columbia Britânica*, que abriu diálogo sobre a oferta de mestrado em Inovação e Empreendedorismo.

Ao participar do Fórum Latino-Americano e Caribenho dos *Community Colleges* para o Desenvolvimento Internacional (CCID, na sigla em inglês), o presidente do Conif apresentou a Rede Federal e a meta de ser referência em educação técnica e tecnológica para o mundo, articulou a visita da instituição Parceiros das Américas a Institutos Federais e a realização de reunião do Conif com a Associação Nacional de Universidades Tecnológicas (Anut), no México.

Foto: Divulgação



Integrantes da Diretoria Executiva do Conif em visita à sede do Google

2.4 FÓRUM BRASIL-CANADÁ

O Fórum Brasil-Canadá de Idiomas, Educação e Mão de Obra, realizado em São Paulo, nos dias 21 e 22 de março, teve a participação da Rede Federal em importantes debates e mesas-redondas. Foram porta-vozes o presidente do Conif, Marcelo Bender Machado; o diretor Administrativo do Conif, Paulo Roberto de Assis Passos; o reitor do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IF Sul de Minas), Marcelo Bregagnoli, e integrantes do Fórum de Relações Internacionais das Instituições da Rede Federal (Forinter).

Durante a agenda, em parceria com o Conif, o CICan (*Colleges and Institutes Canada*) anunciou a elaboração de edital para a seleção de 20 estudantes brasileiros para intercâmbio em *colleges* canadenses, sendo 10 bolsas exclusivas para a Rede Federal de EPCT e outras 10 destinadas a estudantes de pós-graduação de instituições da Rede Federal e de universidades.

2.5 INICIATIVAS EM COOPERAÇÃO COM O CANADÁ

Em 20 de maio, o Conif e o CICan (*Colleges and Institutes Canada*) lançaram o edital do Programa de Bolsas de Estudo Canadá/Brasil, oportunizando 16 meses de intercâmbio em instituições canadenses, de

setembro de 2016 a dezembro de 2017. Foram ofertadas 20 bolsas exclusivas para estudantes de cursos superiores de tecnologia da Rede Federal.

Além de subsídio mensal e seguro-saúde, a bolsa cobre despesas com testes de idiomas, mensalidades e viagem (Brasil-Canadá-Brasil). O estudante também recebeu auxílio financeiro para se instalar naquele país e para adquirir materiais.

O programa de atividades no Canadá inclui curso de línguas (quatro meses), dois semestres acadêmicos (oito meses) e estágio/inserção na área de estudo ou projeto de pesquisa (dois a três meses).

Ainda em referência ao Canadá, em 21 e 22 de julho de 2016, o presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, visitou os *campi* de aeronáutica e mecânica do *British Columbia Institute of Technology* (BCIT, sigla em inglês), para tratativas acerca da oferta de mestrado em inovação e empreendedorismo pela BCIT para servidores da Rede Federal.

Missão – Para prospectar outras ações em parceria, de 28 de maio a 2 de junho, representantes do Conif cumpriram intensa agenda no Canadá. O diretor Administrativo, Paulo Roberto de Assis Passos; o coordenador da Câmara de Relações Internacionais, Wilson Conciani, e a assessora de Relações Internacionais, Marjorie Cerejo, participaram de reuniões e da Conferência Anual dos CÍCan.

A Conferência viabilizou a realização de *networking* com gestores de diversas instituições canadenses e de outros países. As diretorias do Conif e do CÍCan discutiram o futuro e os novos rumos da cooperação, incluindo a proposta de abertura de turmas de especialização para estudantes canadenses e brasileiros. Há ainda a possibilidade de oferta de novas bolsas de intercâmbio.

2.6 CONGRESSO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DE COLLEGES E POLITÉCNICOS (WFCP) E REUNIÃO DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (REDITEC)

O Congresso da WFCP foi sediado pela primeira vez no Brasil. Após meses intensos de planejamento e preparação, a WFCP, o Conif e o Ministério da Educação (MEC) realizaram o evento de 23 a 27 de setembro, integrado-o à Reditec. Ambos aconteceram na Praça do Papa, em Vitória (ES), organizados pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Com o tema central “O Papel da Educação Profissional no Século XXI”, as atividades contaram mesas-redondas, mostras, atrações culturais e conferências com palestrantes renomados como o italiano Domenico De Masi, autor do livro “Ócio Criativo”, e o britânico Robert Cowen, especialista em educação comparada. Também foram expositores a premiada empresária, inovadora e inventora americana Deborah Yungner, e o fundador e diretor da Escola de Negócios Internacionais e Empreendedorismo da Universidade de Steinbeis, o alemão Werner Faix.

Foto: Mosaico Imagem



Abertura do Congresso da WFCP

A programação prévia contou com o *International Youth Camp*, ou Acampamento Internacional da Juventude, que possibilitou a troca de experiências entre os participantes e o desenvolvimento de competências como o trabalho colaborativo, a liderança e o empreendedorismo. Trinta e quatro estudantes de institutos federais brasileiros e de instituições de ensino de Austrália, Canadá, Chile e Espanha participaram.

Outra atividade prévia foi o *Workshop* de Liderança para Executivos, realizado nos dias 21 e 22 de setembro, coordenado por José Luís Fernandez Maure, do Centro de Pesquisa e Inovação Aplicadas para Educação Profissional e Técnica do País Basco (Tknika). Houve dinâmicas de grupo, jogos e troca de experiências entre participantes do Reino Unido, Canadá, Senegal, Quênia, Namíbia, País Basco e Brasil. O Conif foi representado pelo reitor do Instituto Federal Fluminense (IFF), Jefferson Manhães de Azevedo.

Foto: Mosaico Imagem



Abertura do Congresso da WFCP

Foto: Ascom/Conif



Encerramento do Congresso da WFCP e abertura da 40ª Reditec

2.7 ENCONTRO BRASIL-FINLÂNDIA

A continuidade de ações já consolidadas e a ampliação de parcerias entre instituições brasileiras e finlandesas foram reforçadas durante o Encontro Brasil-Finlândia, realizado pelo Conif em 31 de março, no *campus* Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB). Houve espaço para a realização de *networking* e debates sobre a ampliação da cooperação bilateral nas áreas da educação e da pesquisa, com a participação de representantes de instituições da Rede Federal, de universidades finlandesas, da Embaixada e do Ministério da Educação da Finlândia.

Como resultado, além do estabelecimento de novas alianças entre escolas dos dois países, foi anunciada, ainda para 2016, a assinatura de um memorando de entendimento entre o Conif e a Conferência de Reitores de Universidades de Ciências Aplicadas da Finlândia (Arene, na sigla em inglês) para promover o intercâmbio de estudantes e servidores, projetos de pesquisa, parcerias institucionais, seminários e *workshops* conjuntos.

Foto: Ascom/Conif



Rede Federal e Finlândia aprofundam diálogo sobre a cooperação bilateral

2.8 PROGRAMA DE LEITORES FRANCESES

Em novembro de 2016, o Conif lançou Chamada Pública para adesão ao Programa de Leitores Franceses com o objetivo de desenvolver ações para o fortalecimento do ensino de idiomas e o intercâmbio cultural de professores e estudantes. Foram ofertadas nove vagas para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Resultado de parceria com a Embaixada da França, o programa é uma das iniciativas implementadas para o fortalecimento de uma rede franco-brasileira de educação profissional.

Desde 2011, 18 Institutos Federais de todas as regiões do Brasil participaram do programa que possibilita a oferta de oficinas, de cursos de língua francesa, a valorização do processo de internacionalização e o intercâmbio como uma ferramenta para o desenvolvimento institucional.

Um dos resultados em 2016 foi a publicação do livro de ensino Les Saveurs de la Langue Française (Os Sabores da Língua Francesa) por Alizée Bretau deau.

2.9 FORTALECIMENTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NA FRONTEIRA

Os desafios da educação profissional nas regiões fronteiriças inspiraram o Encontro dos Institutos Federais na Fronteira 2016 realizado na sede do Conif, em Brasília, com a participação de reitores, assessores de Relações Internacionais das instituições da Rede Federal, representantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e dos ministérios da Educação (MEC) e da Integração Nacional (MI).

No evento, realizado no primeiro semestre de 2016, os participantes destacaram a construção de cursos técnicos binacionais, os acordos bilaterais com os países da América Latina, as estratégias de integração pedagógica e as transformações dos arranjos socioeconômicos locais.

Aprimoramento – Para fortalecer as relações bilaterais, gestores e educadores das instituições da Rede Federal participaram de Curso de Formação em Cooperação Educacional na Fronteira, sediado nos Institutos Federais de Mato Grosso (IFMT), de Roraima (IFRR) e Sul-rio-grandense (IFSul).

Cerca de 150 servidores da Rede Federal, de universidades e da educação básica dos municípios de fronteira participaram da capacitação, ministrada no segundo semestre de 2016.

No Brasil, 588 municípios e 11 unidades da federação estão na faixa de fronteira, que se estende por mais de 15 mil quilômetros e passa por 10 países. A Rede Federal possui 51 *campi* nessas regiões.

Foto: Divulgação/IFRR



Em Roraima, a coordenadora de Relações Internacionais do Conif, Carolina Oliveira, participou do curso sobre Cooperação Educacional na Fronteira

2.10 COOPERAÇÃO BRASIL-URUGUAI

Na 10ª Reunião de Alto Nível da Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço Brasil-Uruguai, o presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, apresentou minuta de acordo para a criação de escolas, institutos binacionais fronteiriços e/ou carreiras técnicas, de graduação e pós-graduação binacionais fronteiriças. A concepção da proposta envolveu instituições brasileiras e uruguaias.

Quanto à oferta de cursos superiores binacionais, a sugestão inicial é estabelecer um acordo com o Uruguai e, posteriormente, contemplar todas as fronteiras que compõem o território brasileiro. Para a sua implementação, o Brasil realiza uma análise criteriosa da minuta, incluindo aspectos relacionados à legislação.

Foto: Ascom/Conif

Agenda – No dia 19 de abril, ainda como parte da programação no MRE, o presidente do Conif participou de almoço com autoridades uruguaias. Na oportunidade, foram estabelecidos contatos institucionais estratégicos para a consolidação das escolas na fronteira com o Uruguai e para o apontamento de outros caminhos possíveis.



Presidente do Conif participou de reunião de alto nível sobre a cooperação Brasil-Uruguai

2.11 PARCERIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES

A convite do Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), de 9 a 16 de outubro, foram realizadas visitas técnicas a Portugal e à Espanha. Além de estreitar os laços com instituições ofertantes de programas de mestrado, a delegação brasileira buscou parcerias para a oferta de doutorado.

Os representantes do Conif visitaram as universidades de Salamanca, de Santiago de Compostela e de Vigo, na Espanha. Também estiveram em entidades dedicadas à inovação e a projetos que envolvem alunos de institutos federais, bem como em instituições especializadas em áreas de interesse da Rede Federal – engenharias, eficiência energética, saúde, química, biotecnologia, tecnologias assistivas, contabilidade, administração e educação.

Uma reunião com diretores de programas de mestrado, potenciais parceiros para a formação de docentes e técnico-administrativos da Rede, marcou o encerramento das atividades naquele país, em 15 de outubro.

Foto: Alexandre Bahia

Boas-Vindas – No dia 10 de outubro, no Instituto de Contabilidade e Administração do Porto, a comitiva participou da aula inaugural dos mestrados em Assessoria de Administração e em Contabilidade e Finanças. Os cursos contemplam 58 servidores dos institutos federais de Goiás (IFG) e do Mato Grosso (IFMT).



Delegação brasileira participou de aula inaugural de mestrados para servidores de Institutos Federais

2.12 AÇÕES EM PARCERIA COM A OEI E O NOVA

A 68ª Reunião Ordinária do Conif, realizada em outubro, abriu espaço para a ampliação das ações de relações internacionais. Foram assinados pelo vice-presidente do Conselho, Jerônimo Rodrigues da Silva, protocolo de intenções com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e memorando de entendimento com o *Northern Virginia Community College* (NOVA).

Os diálogos para a formalização das cooperações foram conduzidos pelo coordenador da Câmara de Relações Internacionais do Conif, Wilson Conciani. Com a OEI, as ações envolverão mobilidade, formação técnico-profissional, atendimento às áreas de fronteira, ensino de idiomas e a possibilidade de internacionalização da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (Obap), promovida pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IF Sul de Minas).

Com o NOVA, serão desenvolvidas várias frentes de trabalho, especialmente na formação de servidores. A instituição é a maior de ensino público no estado da Virgínia e o segundo maior *college* nos Estados Unidos, com 15 instituições consorciadas, mais de 75.000 estudantes e 2.600 servidores.



Foto: Ascom/Conif



Acordos com a OEI e o NOVA foram assinados durante a 68ª Reunião Ordinária do Conif

2.13 CENTRO INTERNACIONAL PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (UNEVOC)

O Centro Internacional Unevoc é um dos sete institutos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para o desenvolvimento e fortalecimento da educação profissional e tecnológica. Suas atividades acontecem por meio de uma rede mundial de instituições, da qual o Conif é membro desde dezembro de 2016, o que possibilita novos processos de cooperação e de intercâmbio e ações conjuntas que promovam o aumento da qualidade da educação profissional em todo o mundo, especialmente na América Latina e o Caribe.

Como primeira ação desde que se tornou um Centro Unevoc, em parceria com o México e o Paraguai, o Brasil contribuiu para a elaboração de proposta para financiamento de atividades que promovam o conceito do *greening TVET* (educação profissional “verde”, em tradução livre).

Aperfeiçoamento – O reitor do Instituto Federal Fluminense (IFF), Jefferson Manhães, e a coordenadora de Relações Internacionais do Conif, Carolina Oliveira, estiveram entre os representantes de 20 países que participaram do primeiro Programa de Líderes do Unevoc, de 17 a 28 de outubro, na Alemanha. Eles foram instruídos para se tornarem agentes de mudanças na Rede Federal e no Brasil.

Foto: Unevoc



Representantes do Conif participaram de Programa de Líderes do Unevoc que reuniu líderes de 20 países

2.14 PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL

A partir de 2016, um processo de seleção específico passou a viabilizar a participação de representantes das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Parlamento Juvenil do MERCOSUL (PJM). Foram pré-selecionados 20 estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio da Rede Federal, de diferentes unidades da federação. Ao fim do processo, 11 alunos tomaram posse.

O PJM favorece e promove o protagonismo juvenil, abrindo espaço para diálogos e discussões acerca de temas vinculados à educação – inclusão educativa, participação cidadã, direitos humanos, diversidade de raça, etnia e gênero, integração regional e trabalho. Durante o mandato de dois anos (2016 a 2018), os parlamentares juvenis dos países-membros e associados irão elaborar propostas que contemplem as necessidades e anseios comuns ao MERCOSUL, dentro do tema “O ensino médio que queremos”.

No Brasil, a iniciativa é coordenada pela Assessoria Internacional do Ministério da Educação (MEC), com apoio do Conif e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Esse último é responsável pela condução do processo seletivo de estudantes do Ensino Médio regular.

Foto: Divulgação/MEC



Onze estudantes da Rede tomaram posse como parlamentares juvenis

2.15 EDUCAÇÃO LATINO-AMERICANA

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica participou da reunião da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que discutiu o futuro da educação da América Latina e do Caribe. Organizado pelo governo argentino e pela Unesco, o encontro de alto nível ocorreu nos dias 24 e 25 de janeiro de 2017, em Buenos Aires, com a participação de ministros da Educação, gestores e especialistas dos países envolvidos.

O presidente do Conif, Marcelo Bender Machado; o vice-presidente, Jerônimo Rodrigues da Silva, e o representante da Câmara de Relações Internacionais do Conif, Jefferson Manhães, contribuíram para a construção de estratégias e programas para a implementação do objetivo número quatro da Agenda 2030: “garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem permanente”.

2.16 COOPERAÇÃO TÉCNICA COM MOÇAMBIQUE

Fortalecimento institucional, intercâmbio cultural e de conhecimento, formação e capacitação de pessoas para o mundo do trabalho estão previstos no Protocolo de Intenções assinado pelo Conif e o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional da República de Moçambique (MCTESTP) em janeiro de 2017.

Serão realizadas ações como o desenvolvimento de relações diretas entre a Rede Federal e as instituições afins de Moçambique; o intercâmbio de professores e estudantes de cursos técnicos e superiores de tecnologia; a participação de alunos dos dois países em eventos na área da educação profissional e a troca de material didático.

Como ação piloto, está em fase de planejamento curso para formação de 30 professores moçambicanos nas áreas de agroprocessamento e mecanização agrícola. As atividades serão realizadas no Brasil, envolvendo Institutos Federais, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a Secretaria de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Setec). Os resultados da experiência servirão de base para a elaboração de projeto que deverá abranger todas as áreas indicadas pelas instituições moçambicanas.

Missão – Planejada a partir de diálogos estabelecidos no decorrer de 2016 com a Embaixada de Moçambique em Brasília, uma missão àquele País foi realizada no início de 2017. A agenda incluiu reuniões com o Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Jorge Olívio Penicela Nhambui, e com o Embaixador do Brasil, ministro Baena Soares; visitas a instituições de educação profissional e a definição das áreas prioritárias para o desenvolvimento de ações nos próximos cinco anos – agroprocessamento, mecanização agrícola, construção civil, mineração, turismo, hospitalidade e lazer, TIC, gestão escolar, nutrição e saúde escolar.

Foto: Ascom/Conif



Registro de uma das primeiras reuniões do Conif na Embaixada de Moçambique em Brasília

Foto: Eulanda Daniel



Missão a Moçambique resultou na assinatura de Protocolo de Intenções e na definição de prioridades



2.17 LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

Em caráter piloto, o curso de Português como Língua Adicional (PLA) foi ofertado a 40 professores da rede pública de Medellín e das universidades colombianas de Antioquia e de San Boaventura no primeiro semestre de 2016. O conteúdo foi ministrado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), por meio do programa e-Tec Idiomas, com aulas *on-line* e material didático publicado em um ambiente virtual, além de encontros por videoconferência. A partir disso, o curso passou a ser amplamente ofertado pela Rede Federal a parceiros estrangeiros, imigrantes, refugiados e cidadãos fronteiriços.

Considerada estratégica para promoção do idioma e para a atração de alunos, professores e pesquisadores estrangeiros para as instituições brasileiras, a ação deverá ser ampliada em 2017. A idealização e a implementação do PLA contaram com o apoio do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais do Conif (Forinter).

2.18 ASSINATURA DE PROTOCOLO COM A AFS BRASIL

Com forte política de internacionalização, o Conif assinou protocolo de intenções com a organização internacional AFS Intercultura Brasil, durante as atividades do Congresso da Federação Mundial dos *Colleges* e Politécnicos (WFCP, na sigla em inglês), realizado em Vitória (ES), em setembro de 2016. A parceria fortalece a cooperação entre as instituições nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, a partir da oferta de aprendizado intercultural em programas de intercâmbio.

A AFS Intercultura Brasil atua de forma voluntária, não-governamental e sem fins lucrativos, comprometida em oferecer intercâmbio intercultural. É vinculada à *AFS Intercultural Programs*, fundada em 1915, presente em mais de 50 países e cuja sede está localizada em Nova Iorque.

Foto: Ascom/Conif



Presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, e a diretora Nacional da AFS Brasil, Ann'Andreza Martins, assinaram protocolo de intenções

2.19 CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ALEMÃO

O Conif participou de mesa-redonda sobre o modelo de ensino alemão, o Sistema Dual de formação profissional, na Embaixada da Alemanha, em Brasília. A agenda aprofundou o diálogo sobre a possibilidade de implantação de um programa similar ao modelo alemão no Brasil.

Foi criado um grupo de trabalho (GT) para analisar a implantação de projeto piloto na Rede Federal, adaptando características do sistema de educação alemão aos Institutos Federais.

O então reitor do Instituto Federal Fluminense (IFF), Luiz Augusto Caldas, representou o presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, acompanhado do reitor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Denio Rebelo Arantes.

2.20 MISSÃO À AUSTRÁLIA

O diretor Administrativo do Conif, Paulo Roberto de Assis Passos, reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), e o então reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Belchior de Oliveira Rocha, foram integrantes da delegação que, na primeira semana de março, visitou instituições de ensino na Austrália para conhecer a rotina educacional daquele país, fomentando possíveis contribuições para a política pedagógica da Rede Federal.

Ao lado de dirigentes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e de representantes de países como Peru, México, Colômbia e Chile, eles foram recebidos na Austrália pelo Ministro da Formação e Competências, Steve Herbert, e também visitaram quatro Institutos da *Victorian TAFE Association*, uma rede de institutos de ensino e formação profissional mantidos pelo governo de Victoria, um dos estados da Austrália: o *Automotive Centre of Excellence*, o *William Angliss Institute*, o *Holmesglen Institute* e o *Box Hill Institute*.

3 INTEGRAÇÃO DA REDE

3.1 1º FÓRUM DE GOVERNANÇA DE TIC DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Com mais de 350 participantes, o 1º Fórum de Governança de TIC dos Institutos Federais compôs a programação da primeira reunião do Fórum da Tecnologia da Informação (Forti), em abril de 2016. Idealizado pelo Forti, em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP), o evento foi realizado no Instituto Federal de Brasília (IFB).

A intenção do Fórum foi aperfeiçoar gestores e professores para a gestão da Tecnologia da Informação (TI) nos institutos federais. A programação foi gratuita e aberta à comunidade da área de TI e entidades do setor público.

3.2 DESAFIO DE TECNOLOGIA

Uma grande competição de robótica foi organizada pelo Instituto Federal de Rondônia (Ifro) em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) e apoio do Conif. De 30 de maio a 1º de junho, o Porto Velho Shopping foi o cenário do I Desafio de Tecnologia e Inovação dos Institutos Federais que, em sua edição de estreia, trouxe seis modalidades de competição.

Foram mais de 200 competidores de todo o País, com a participação de 16 Institutos Federais. Diversas categorias foram disputadas – Resgate, categoria da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR); Viagem ao Centro da Terra (Labirinto); Seguidor de Linha (categoria iniciante); Cospace (categoria virtual); Sumô (categoria iniciante) e Robotino. O público com idade superior a 13 anos pôde participar de oficinas gratuitas para a programação de robôs.



Fotos: Rede Federal

Mais de 200 competidores participaram das competições de robótica

3.3 1º FÓRUM MINEIRO DA REDE FEDERAL

De 22 a 24 de junho, o 1º Fórum Mineiro da Rede Federal reuniu, em Poços de Caldas, gestores e servidores do Centro Federal de Educação Tecnológica e dos cinco Institutos Federais de Minas Gerais. Abrindo o evento, o presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, palestrou sobre o “Panorama da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”.

O Fórum foi realizado pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IF Sul de Minas) para incentivar o fortalecimento coletivo. A partir de debates sobre temas relevantes para os diversos setores das instituições de ensino, foram formados grupos de trabalho (GTs) com o objetivo de apresentar ideias, expor relatos de sucesso e discutir dificuldades no dia a dia das instituições.

Além do IF Sul de Minas, a programação envolveu os Institutos Federais de Minas Gerais (IFMG), do Norte de Minas Gerais (IFNMG), do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), do Triângulo Mineiro (IFTM) e o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-MG).

Foto: Ascom/IF Sul de Minas



Fórum reuniu dirigentes de cinco instituições mineiras da Rede Federal

3.4 IV WORKIF

A 66ª Reunião Ordinária, realizada em Cuiabá (MT) de 9 a 11 de agosto, coincidiu com a programação do IV WORKIF – *Workshop* de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Assim, o Conif pôde prestigiar o evento, o maior de educação tecnológica de Mato Grosso e um dos maiores do País. Mais de 4.000 pessoas acompanharam a programação – palestras, trabalhos de pesquisa e extensão, Feira de Robótica, Feira de Inovação, Mostra Cultural e Área Internacional.

Foto: Divulgação/IFMT



Conselheiros prestigiam a abertura do WORKIF

3.5 ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES DE PESSOAL (ENDP)

Pela primeira vez um Instituto Federal ficou responsável pela realização do Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino (ENDP), organizado tradicionalmente por universidades federais. A 36ª edição do evento promovido pela Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal (CNDP) ocorreu de 20 a 23 de setembro, em Natal-RN, com organização da Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

O ENDP é voltado a todos os dirigentes e técnicos de recursos humanos das Instituições Federais de Ensino. Em 2016, a “Gestão com pessoas – Um diferencial nas organizações” foi o tema central das atividades.

3.6 TV DIGITAL: COOPERAÇÃO CONIF E GLOBO

Envolver os estudantes no processo de conversão do sinal analógico para o digital foi o objetivo da parceria firmada pelo Conif e a TV Globo. O Termo de Cooperação foi selado em setembro, na abertura da 67ª Reunião Ordinária do colegiado, realizada em Vitória (ES).

Por meio do projeto “Patrulha Digital”, os estudantes atuaram como voluntários na instrução da comunidade para a instalação de conversores, além de realizarem pesquisas sobre o grau de conhecimento da população sobre o processo digital. A agenda dos voluntários seguiu o cronograma de desligamento do sinal analógico proposto pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC).

Foto: Ascom/Conif



Cooperação envolveu os estudantes da Rede Federal no processo de desligamento do sinal analógico

3.7 CONECTA IF

De 3 a 7 de outubro, o *campus* Samambaia do Instituto Federal de Brasília (IFB) sediou o Conecta IF, o maior evento de tecnologia promovido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Aberta ao público, a programação integrou estudantes e servidores de vários Institutos Federais e de instituições de ensino do Distrito Federal com empresários e a comunidade.

O Conecta IF somou arte, ciência e tecnologia em um só lugar. Cerca de 20 mil pessoas prestigiaram os 18 eventos interconectados voltados ao ensino, pesquisa, extensão e cultura. As atividades demonstraram o que os Institutos Federais têm de melhor, por meio de exposições, ideias inovadoras, feiras, competições olímpicas e rodas de conversas.

Apoiado pelo Conif, o evento foi resultado de parceria do Ministério da Educação (MEC) com os institutos federais

3.8 JOGOS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS (JIF NACIONAL) 2016

A sexta edição dos Jogos das Instituições Federais (JIF Nacional 2016) foi realizada de 4 a 10 de outubro, em Brasília, tendo o Instituto Federal de Brasília (IFB) como instituição-sede. Reitores e autoridades de todas as regiões brasileiras estiveram na capital do País para prestigiar 1.500 estudantes-atletas de 35 instituições da Rede Federal que competiram em diversas modalidades – natação, judô, vôlei de areia, tênis de mesa, futebol, xadrez, vôlei de praia, handebol, futsal, basquete e atletismo.

O JIF Nacional é promovido pelo Conif com apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC). Em 2016, o reitor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Roberto Gil Rodrigues Almeida, foi o organizador.



Fotos: Saulo Cruz

Jogos reuniram em Brasília 1.500 atletas da Rede Federal

3.9 XI CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO (CONNEPI)

Como ocorre todos os anos, o Conif apoiou a realização do Connepi, organizado pelo Instituto Federal de Alagoas (Ifal) em 2016. Com o tema “Políticas de Inovação como estratégias de fortalecimento da Rede”, a 11ª edição do congresso reuniu estudantes, professores e pesquisadores de 18 instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para difundir conhecimentos e levar para o cotidiano as experiências e os resultados das pesquisas desenvolvidas nos laboratórios, fortalecendo os arranjos produtivos locais (APLs).

Durante os quatro dias de atividades, também foram realizadas reuniões do Conif, do Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa e Inovação do Norte e Nordeste e dos participantes do Programa Professores para o Futuro, que vivenciaram experiências em renomadas instituições do Canadá e da Finlândia.



Foto: Ascom/Ifal

Connepi 2016 reuniu diversas atividades de pesquisa e inovação em Maceió

4 AÇÕES INTERNAS

4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

As pesquisas para a construção do planejamento estratégico do Conif até 2020 iniciaram em 18 de maio, partindo da região Sul. Ao longo de 2016, reitores e representantes das pró-reitorias e diretorias sistêmicas participaram de entrevistas e contribuíram para o processo de diagnóstico da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

4.2 COMUNICAÇÃO

Além de alcançar os usuários do Facebook, em 2016 o Conif deu início à construção do seu novo Portal, atualmente em processo de ajustes e finalização. Com esses novos canais de comunicação, o Conselho amplia o contato com todos os públicos, inclusive estrangeiros, já que o Portal será traduzido para o inglês.

4.3 PARCERIA COM A REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA (RNP)

Cooperação Técnica firmada com a RNP beneficia o Conif com internet de alta velocidade, baixo custo e autossustentável. Com isso, agora o Conif participa da Giga Candanga, uma rede de alta capacidade que reúne instituições de pesquisa e de ensino superior no Distrito Federal.

A parceria com a RNP dinamizou as agendas que ocorrem na sede do Conselho em Brasília, já que os dirigentes têm acesso direto à rede interna das respectivas instituições de origem por meio eduoram (*education roaming*) – serviço desenvolvido para oferecer acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura.

Antes da parceria com o RNP, a velocidade máxima da internet na sede do Conif era de 15 mega, enquanto a média atual é de 1 *gigabyte*. Além disso, o novo valor pago por *megabyte* corresponde a 3,47% do serviço anterior.

4.4 INFRAESTRUTURA

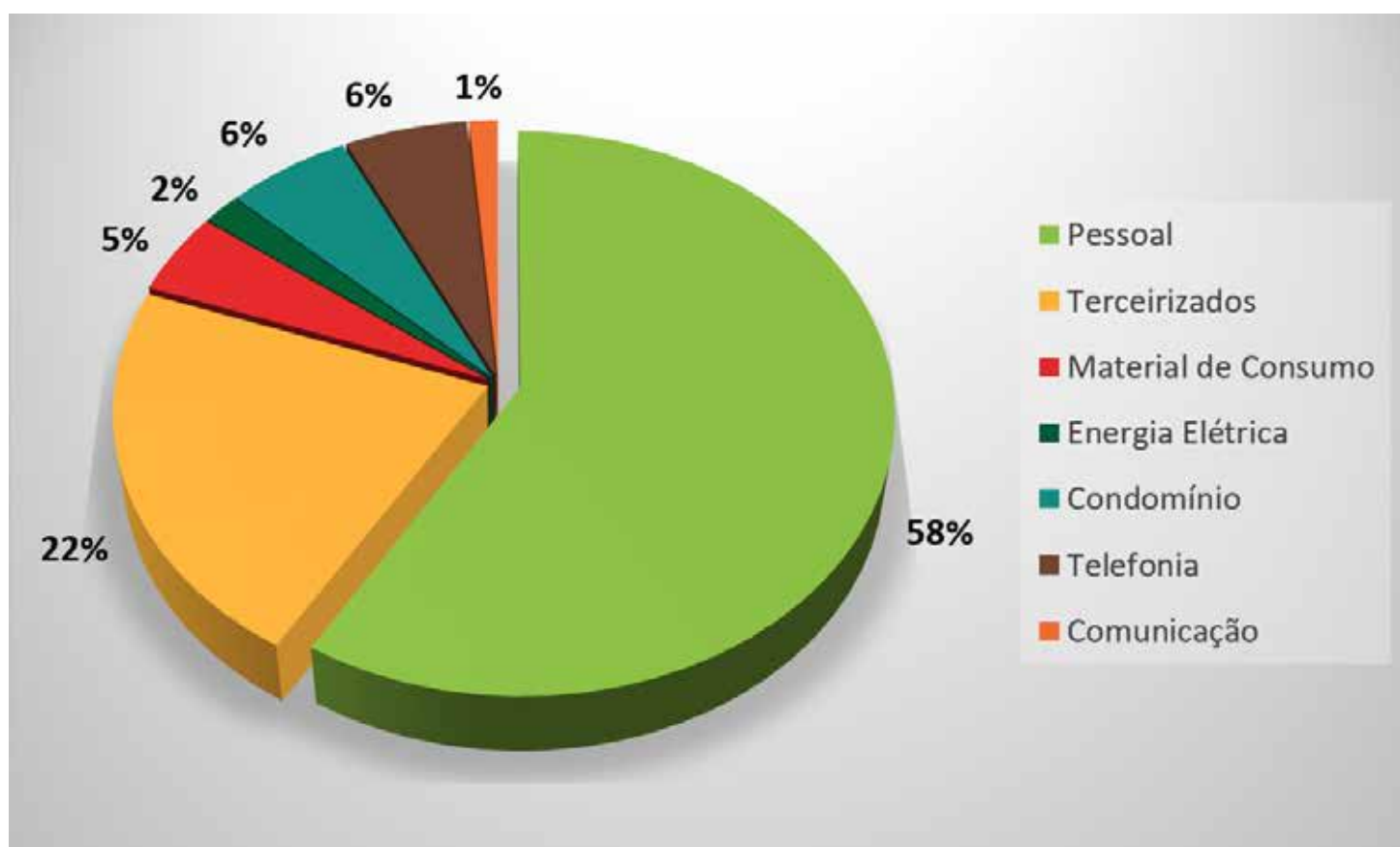
A infraestrutura da sede do Conif ganhou reforço. Para otimizar o rendimento das reuniões da Rede Federal, os dois auditórios foram equipados com sistema de sonorização, o que facilita a gravação de áudio e dinamiza as atividades.

Outra iniciativa da gestão 2016-2017 para melhor recepcionar as agendas institucionais foi a aquisição de um novo imóvel para compor o espaço físico do Conif, vizinho à atual sede. A sala mede 89,84 m² de área total e será adaptada nos próximos meses.

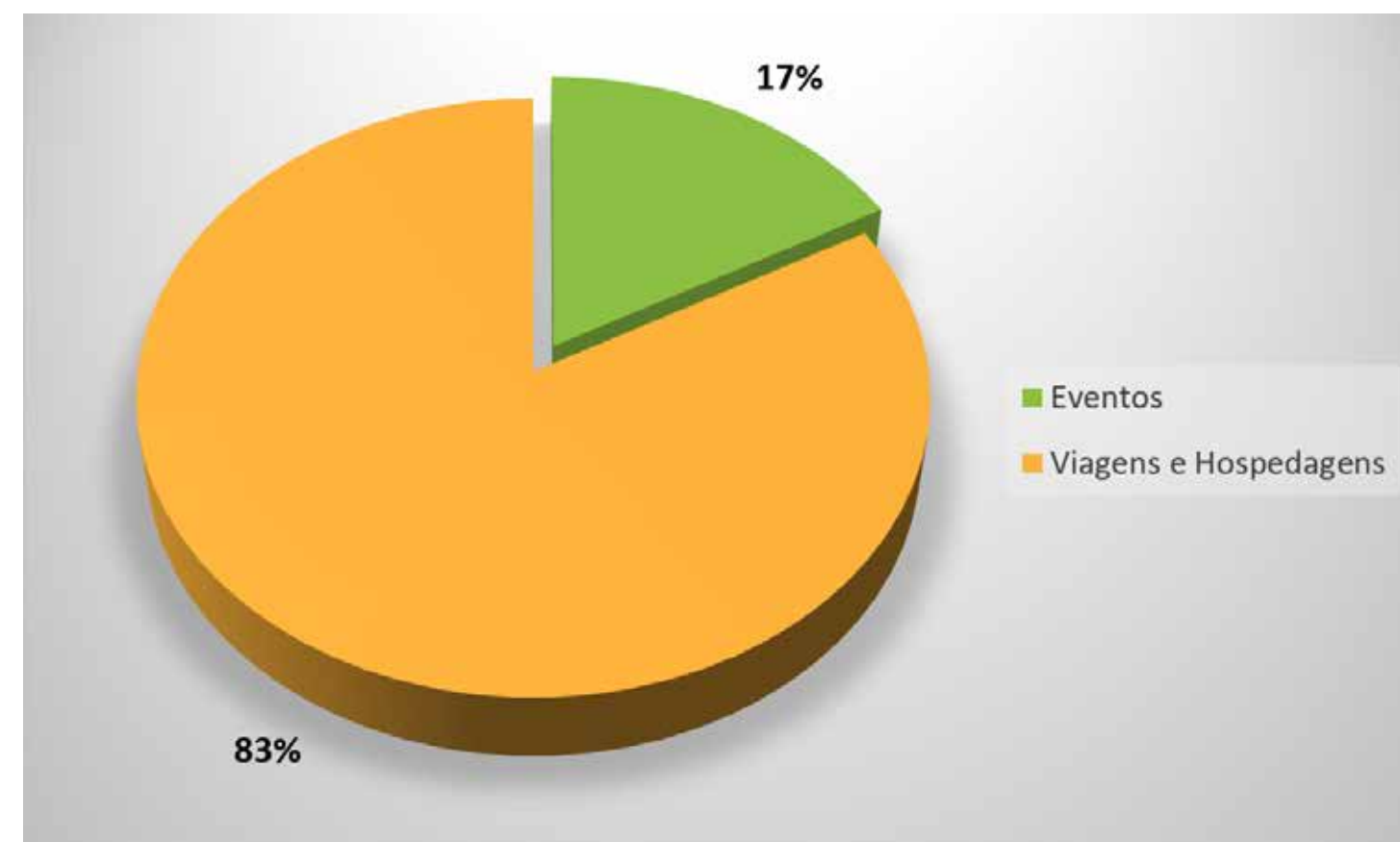
5

RESUMO FINANCEIRO DE FEVEREIRO DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017

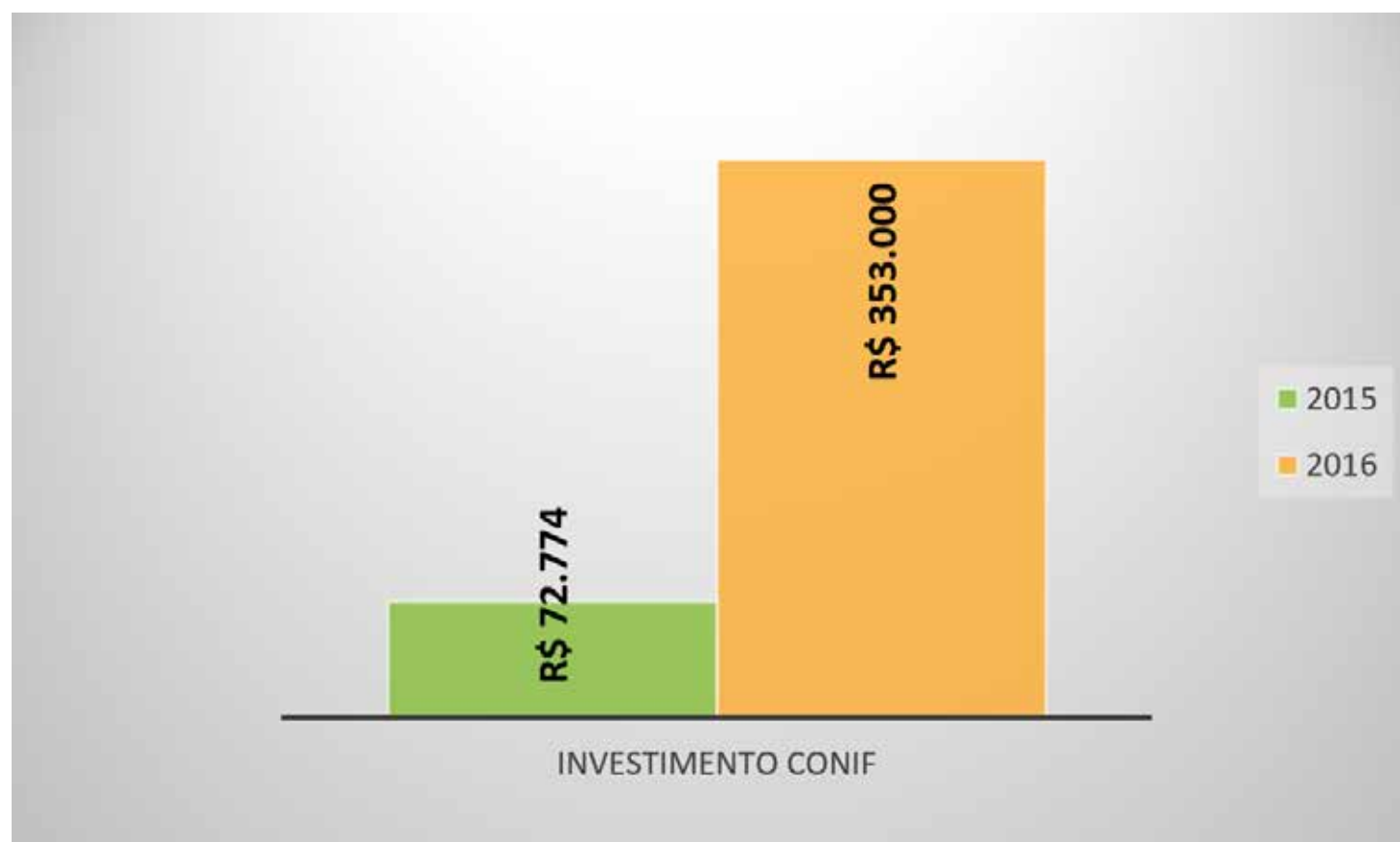
5.1 CUSTO FIXO



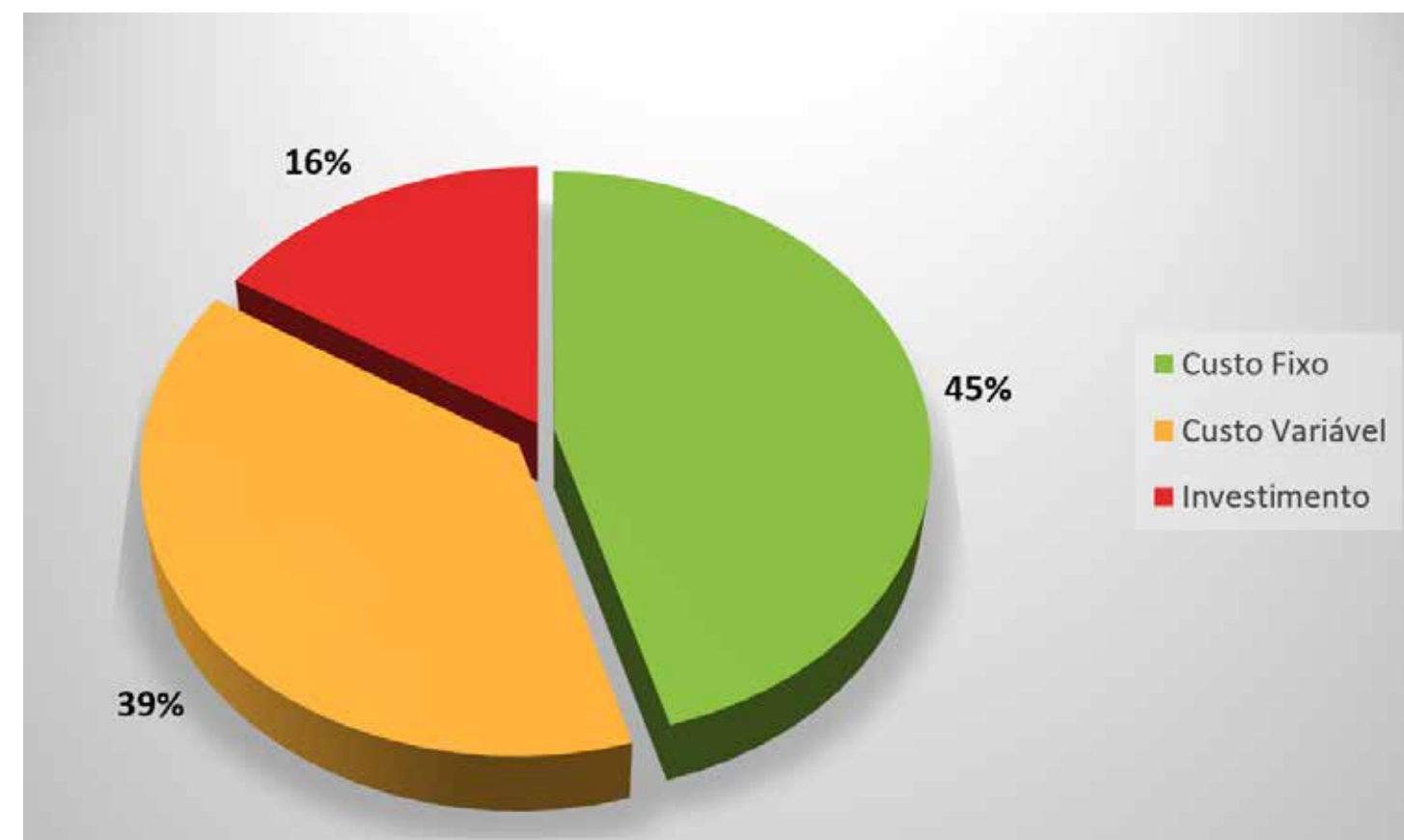
5.2 CUSTO VARIÁVEL



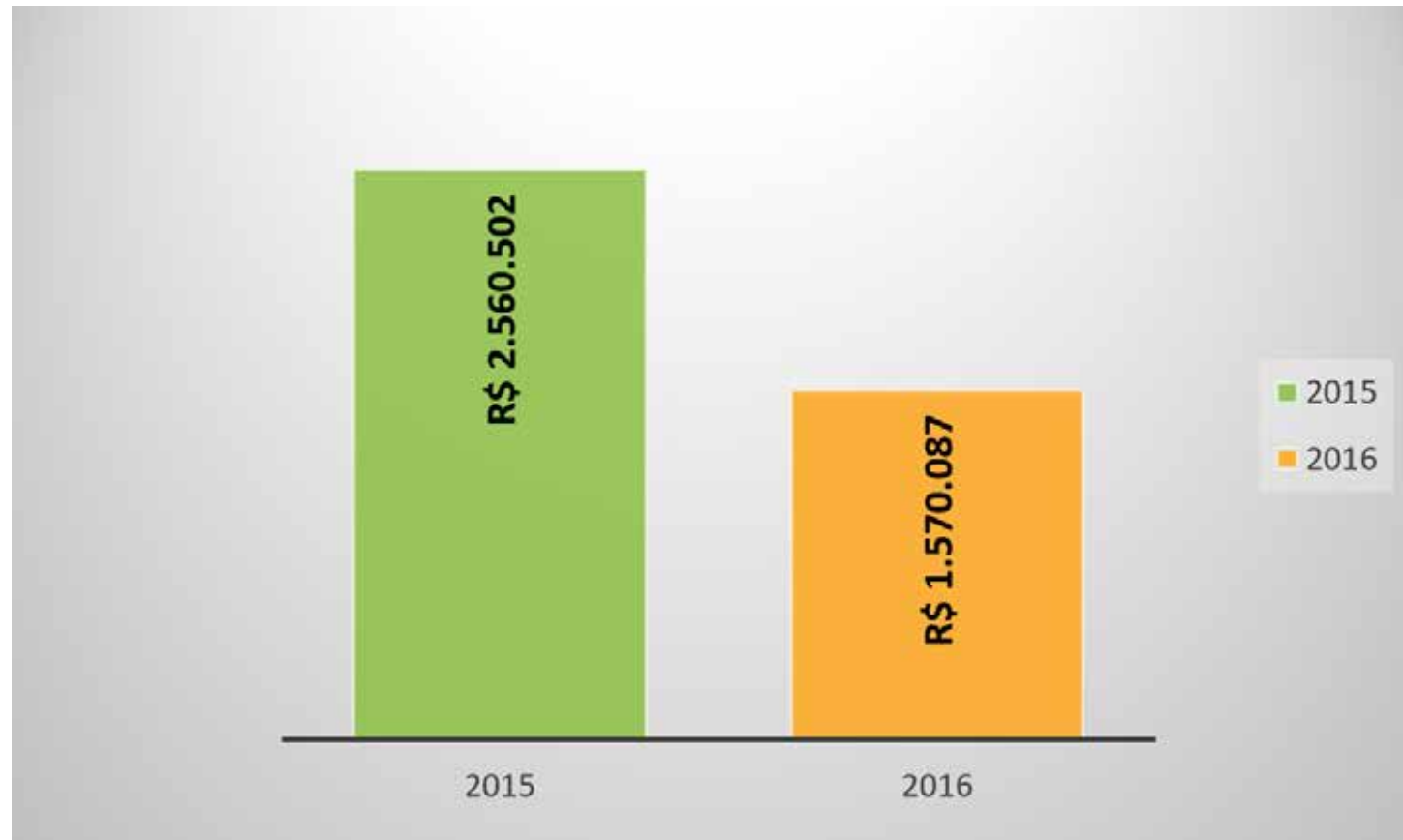
5.3 INVESTIMENTO



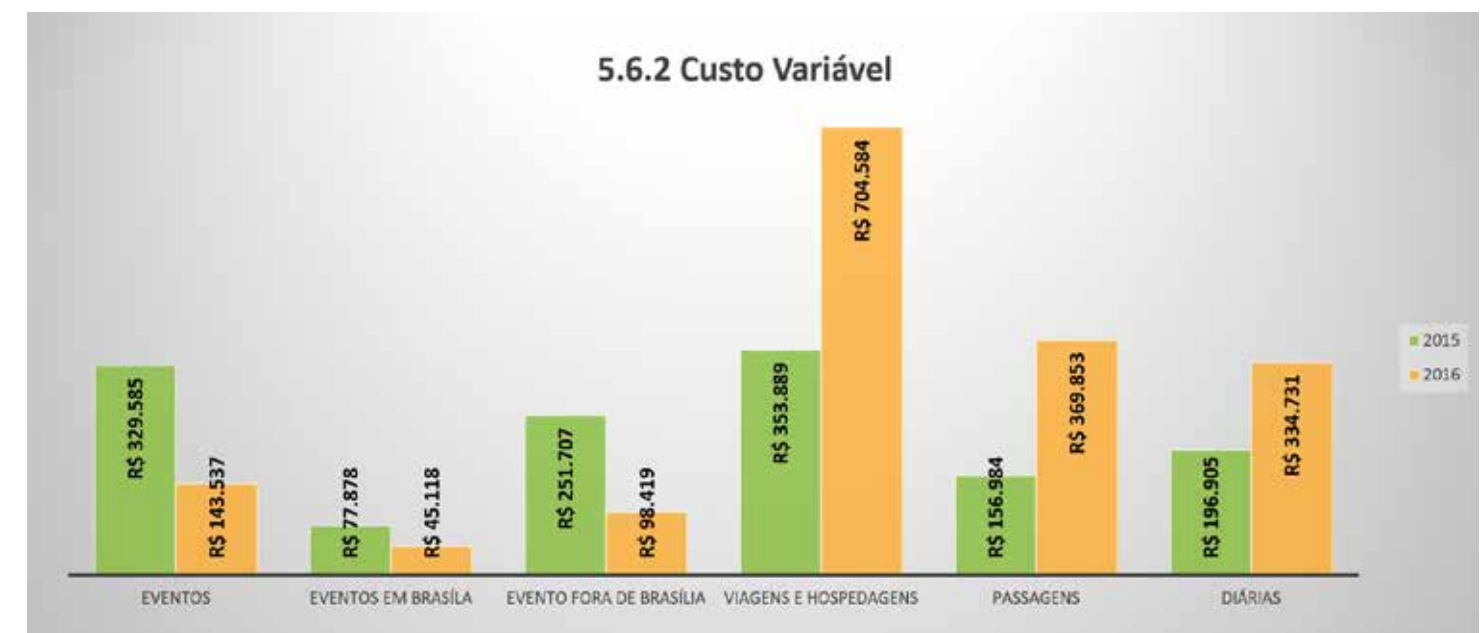
5.4 CUSTO TOTAL



5.5 RECEITAS



5.6 GRÁFICOS



6

NÚMEROS DA REDE FEDERAL EM 2016

6.1 SERVIDORES

SERVIDORES

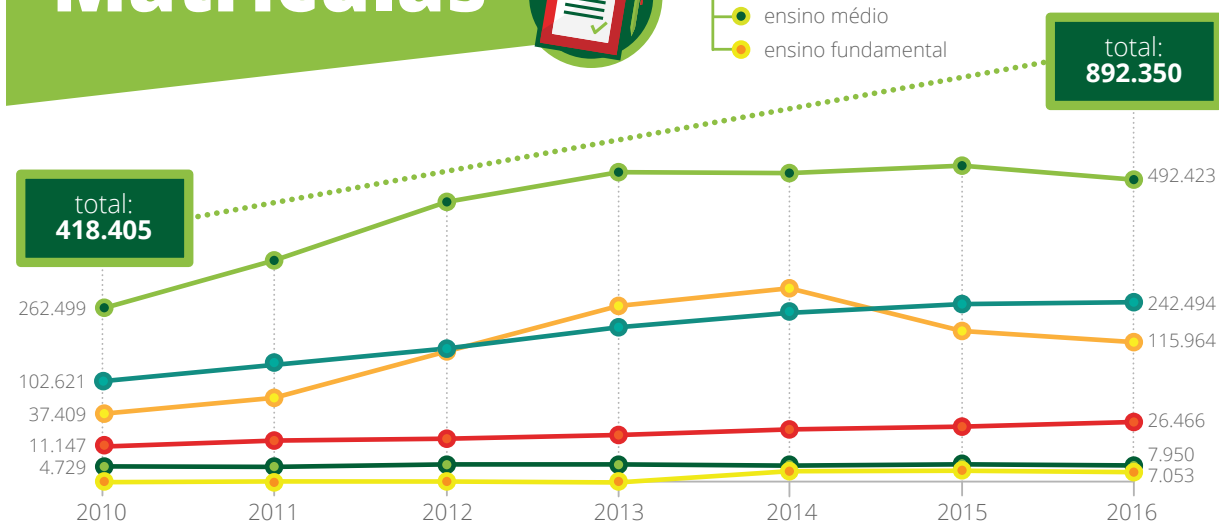
Cerca de **60.000**
servidores



6.2 MATRÍCULAS

Matrículas

- técnico
- superior
- formação inicial e continuada (FIC)
- pós-graduação
- ensino médio
- ensino fundamental





CONIF

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

SCS, quadra 2, bloco D, lojas 2 e 3
Edifício Oscar Niemeyer

CEP: 70302-000 | Brasília - DF

www.conif.org.br | conif@conif.org.br

(61) 3966-7201